**ASSUNTO: MOÇÃO HONROSA DE APLAUSOS À FONTE VIVA PELO ANIVERSÁRIO DE 19 ANOS DE FUNDAÇÃO, SENDO 17 ANOS DE PORTAS ABERTAS DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS AUTISTAS DA BAIXA MOGIANA FONTE VIVA COMPLETADOS DIA 13 DE AGOSTO DE 2020.**

**DESPACHO**

**SALA DAS SESSÕE\_/\_\_\_\_\_**

**PRESIDENTE DA MESA**

 **MOÇÃO Nº DE 2020**

**SENHOR PRESIDENTE,**

**SENHORES VEREADORES E VEREADORAS**

 Requeremos à Mesa, na forma regimental de estilo e após ouvido o Douto Plenário e de acordo com o Art. 162, combinado com o Art. 152 § 2 do Regimento Interno Vigente, que seja consignada em Ata de nossos trabalhos **MOÇÃO HONROSA DE APLAUSOS À FONTE VIVA PELO ANIVERSÁRIO DE 19 ANOS DE FUNDAÇÃO, SENDO 17 ANOS DE PORTAS ABERTAS DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS AUTISTAS DA BAIXA MOGIANA FONTE VIVA COMPLETADOS DIA 13 DE AGOSTO DE 2020.**

**SALA DAS SESSÕES “VEREADOR SANTO RÓTOLLI”, em 13 de agosto de 2020**

**VEREADOR ALEXANDRE CINTRA**

 ***“Líder do PSDB”***

**Justificativa**

A história da Associação Fonte Viva teve iniciou em 2000 a partir da necessidade em comum de duas famílias com filhos autistas, que os levavam para fazer atendimentos no CEMA – Centro Municipal do Autista na cidade de Limeira, um centro especializado em AUTISMO, e na época a única instituição especializada da região.

Em 2001, mais uma família se une as demais, fortalecendo o desejo de criar um centro semelhante ao CEMA, na baixa mogiana onde residiam. Assim, em 25 de setembro de 2001, foi oficializada a Associação de Pais e Amigos do Autista da Baixa Mogiana Fonte Viva, dando início aos contatos com o poder público e tendo por finalidade promover a integração do autista na sociedade, na escola regular, sempre que possível, bem como nos meios de prática de esportes, cultura e lazer, desenvolver atividades pedagógicas adaptadas e adequadas.

 O trabalho da Associação teve sempre como foco principal o TEA (Transtorno do Espectro do Autismo), um transtorno ainda pouco conhecido em nossa sociedade e que deve ser sempre que possível enfatizado, divulgado. A criança que apresenta esse transtorno tem prejuízo na interação social, alterações na comunicação e na linguagem, também na imaginação com padrões limitados ou estereotipados de comportamentos e interesses. Esse transtorno é percebido nos primeiros anos de vida da criança, é de 3 a 4 vezes mais comum em meninos do que em meninas.

Na Associação Fonte Viva são desenvolvidos e aplicadas metodologias, conforme o currículo funcional individual do assistido e também adaptando o conteúdo à necessidade de cada criança, adolescente ou jovem, visando estruturar a rotina de aprendizado diário à vida de cada um, tendo como objetivo diminuir a ansiedade, a agressividade, adequação de comportamento, da linguagem e socialização.

O envolvimento e comprometimento dos pais no tratamento, seguindo as orientações que são fornecidas pelos técnicos (psicólogos, terapeutas ocupacionais, pedagogos, fonoaudióloga e educadores físicos)são de extrema relevância para o aprendizado, principalmente na questão do fortalecimento de vínculos e a melhora na qualidade de vida de toda a família.

Sendo assim em 13 de agosto de 2003 tiveram inicio as atividades do Núcleo de Ensino e Socialização do Autista (NESA), do qual a Associação Fonte Viva é mantenedora e em 28 de fevereiro de 2007, o trabalho foi ampliado, com atendimento também no período da manhã. O tempo nos mostrou que, quanto mais cedo à criança era atendida, melhores resultados ela apresentava. Então, iniciamos a estimulação precoce (primeira infância) com 03 crianças e assim um novo tempo para a Associação de mais dedicação de lutas e pioneirismo, passando a ser referencia na região no atendimento de autistas.

Atualmente a Associação Fonte Viva mantém convênio com as prefeituras de Mogi Mirim, Mogi Guaçu e Itapira, estamos trabalhando em 3 imóveis alugados, ficando 2 em Mogi Guaçu e 1 em Mogi Mirim, sendo este uma chácara onde estão os casos mais severos e os mais velhos. Atendemos no momento em dois períodos, 35 crianças, adolescentes e jovens. Acreditamos que nosso trabalho tem reflexos em aproximadamente 900 beneficiários direitos e indiretos.

Desta forma continuamos sempre em busca de parceiros, tentando sempre fazer valer os direitos de nossos assistidos, lutando por políticas publicas que venham beneficiar os autistas. Nosso sonho é ter uma sede própria, um lugar especial onde nossos meninos possam envelhecer.

Continuamos contando sempre com a colaboração de todos que como nós não admitimos que o deficiente seja vitima do destino e nem de nossa indiferença, porque a medida do amor é dada pela capacidade de renuncia.